



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANIEL AQUINO DOS SANTOS
FABRICIA ALMEIDA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
PARA AS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA QUE ATUA
NO SEGUIMENTO DE ENGENHARIA DE MOVIMENTO NO MUNICÍPIO DE
PARAUAPEBAS**

PARAUAPEBAS
2023

DANIEL AQUINO DOS SANTOS
FABRICIA ALMEIDA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
PARA AS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA QUE ATUA
NO SEGUIMENTO DE ENGENHARIA DE MOVIMENTO NO MUNICÍPIO DE
PARAUAPEBAS**

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Ciências Contábeis para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Jefferson Cardoso Van de Graaf

PARAUAPEBAS
2023

Santos, Daniel Aquino; Pereira, Fabricia Almeida

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA QUE ATUA NO SEGUIMENTO DE ENGENHARIA DE MOVIMENTO NO MUNICÍPIO DE PARAUPEBAS; João Luiz Sousa Cardoso; 2023.

53 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

DANIEL AQUINO DOS SANTOS
FABRICIA ALMEIDA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
PARA AS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA QUE ATUA
NO SEGUIMENTO DE ENGENHARIA DE MOVIMENTO NO MUNICÍPIO DE
PARAUAPEBAS**

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Ciências Contábeis para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Jefferson Cardoso Van de Graaf

Aprovado em: 26/06/2023.

Banca Examinadora



Prof. (a) Esp. Juliana Maria Silva de Oliveira
(Avaliadora – FADESA)



Prof. (a). Mateus da Silva Sousa
(Avaliador – FADESA)



Prof. (a). Sara Debora Carvalho Cerqueira
(Avaliadora – FADESA)

Data de depósito do trabalho de conclusão 26/06/2023.

DANIEL AQUINO DOS SANTOS
FABRICIA ALMEIDA PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO
PARA AS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA QUE ATUA
NO SEGUIMENTO DE ENGENHARIA DE MOVIMENTO NO MUNICÍPIO DE
PARAUAPEBAS**

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do programa do curso de Ciências Contábeis para obtenção do título de Bacharel.

Aprovado em: 26/06/2023.



Fabricia Almeida Pereira
(Discente)



Prof. (a). Mateus da Silva Sousa
(Coordenador Do Curso De Ciências Contábeis)

PARAUAPEBAS
2023

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, pois sem ele nada seríamos, aos nossos familiares, pois sempre nos apoiaram nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que diante de todos os obstáculos enfrentados, ele nunca nos deixou só.

Aos amigos e familiares, por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional ao longo do curso.

Aos nossos colegas de curso, com quem convivemos intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que nos permitiu crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.” (Isaias 41-10)

RESUMO

A cada dia que passa, as organizações estão mais modernas, devido ao crescimento tecnológico, que permite inovação de produtos ou serviços inovadores aos consumidores. Tal avanço, faz com que as empresas adotem métodos ou ferramenta de gestão, para auxiliá-las nas tomadas de decisões, afim de se obter resultados positivos, para se destacarem no mercado de trabalho. Desse modo, o presente trabalho tem como fundamental objetivo, de apresentar os conceitos e definições sobre a auditoria interna, onde irá permitir, um bom monitoramento dos controles internos e a eficácia dos processos de governanças. A justificativa da pesquisa, justificasse, pela necessidade que as empresas tem de se manter no mercado de trabalho, por não conhecerem a importância da auditoria interna para o desenvolvimento corporativo. O propósito deste estudo foi de examinar o manuseio da auditoria interna como ferramenta de acessória à gestão de uma empresa, que atua no segmento de engenharia de movimentação, localizada no município de Parauapebas. Dessa forma, foi utilizado como métodos, uma pesquisa bibliográfica, através de estudos de livros, jornais, revistas, e artigos científicos, onde foi aplicado um questionário respondido, pela alta gestão e os auditados da empresa objeto de estudo. O presente trabalho, utilizou-se como método uma pesquisa de campo, para poder observar e analisar os fatos que comprovem a importância da auditoria interna como ferramenta de gestão para as organizações, pois a pesquisa de campo é quando “o pesquisador vai a campo para coletar dados por meio de questionários, entrevistas, teste e observações que serão, depois, analisados” (Magaly,2022, p.78). Tendo como direção, características de método qualitativo, pois se ocupa de “Interpretação dos fenômenos e da atribuição de significados no decorrer da pesquisa, não se detendo á técnicas estatísticas” (Magaly,2022, p.83).

Palavras-chave: Auditoria interna; Ferramenta de gestão; Resultados.

ABSTRACT

With each passing day, organizations are more modern, due to technological growth, which allows innovation of innovative products or services to consumers. This advance makes companies adopt management methods or tools to assist them in decision-making, in order to obtain positive results, to stand out in the job market. Thus, the present work has as its fundamental objective, to present the concepts and definitions about the internal audit, which will allow a good monitoring of the internal controls and the effectiveness of the governance processes. The justification of the research, justified, by the need that companies have to remain in the labor market, for not knowing the importance of internal audit for corporate development. The purpose of this study was to examine the handling of internal audit as an accessory tool to the management of a company, which operates in the handling engineering segment, located in the municipality of Parauapebas. In this way, a bibliographical research was used as methods, through studies of books, newspapers, magazines, and scientific articles, where a questionnaire was answered, by the high management and the audited of the company object of study. The present work used a field research as a method, in order to observe and analyze the facts that prove the importance of internal auditing as a management tool for organizations, since field research is when “the researcher goes to the field to collect data through questionnaires, interviews, tests and observations that will then be analyzed” (Magaly, 2022, p.78). Having as a direction, characteristics of a qualitative method, as it deals with “Interpretation of phenomena and the attribution of meanings during the course of the research, not dwelling on statistical techniques” (Magaly, 2022, p.83).

Keywords: Internal audit; Management tool; Administration.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

- Figura 1** -Estrutura organizacional com o Departamento de Auditoria. 19
- Figura 2** - Etapas do procedimento de auditoria interna25

GRÁFICOS

- Gráfico 1** -Periodicidade é realizada a auditoria na organização..... 33
- Gráfico 2** - Percepção dos entrevistados do sistema de governança da empresa...34
- Gráfico 3**- Padronização de procedimentos. 35
- Gráfico 4** - Independência da auditoria na organização.35
- Gráfico 5** - Permissão de acesso dos entrevistados a documentação para realizar auditoria. 36
- Gráfico 6** - Revisão da auditoria. 36
- Gráfico 7** - Elaboração de relatórios..... 37
- Gráfico 8**- Respostas em relação a participação da auditoria na gestão de riscos da empresa..... 37
- Gráfico 9** - Capacidade da auditoria sugerir recomendações..... 38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Diferença entre auditoria externa e interna	16
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AICPA - American Institute of Certified Public Accountants

BACEN - Banco Central da República do Brasil

BCB - Banco Central do Brasil

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CNAI - Cadastro Nacional de Auditores independentes

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CNJ) Conselho Nacional de Justiça

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes

IIA – Instituto dos Auditores Internos do Brasil

NBC TA - Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica de Auditoria Independente

NBC TI - Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica de Auditoria Interna

NBC-- Normas Brasileiras de Contabilidade

NBC P3 normas profissionais do auditor interno

SEC - Securities and Exchange Commission

SFN - Sistema Financeiro Nacional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. AUDITORIA	11
2.1 Evolução Histórica	12
2.1.1 História da auditoria no Brasil	13
2.2 AUDITORIA INTERNA.....	15
2.2.1 Diferença entre auditoria interna e auditoria externa	15
3. O PROFISSIONAL AUDITOR INTERNO	18
3.1 Função e responsabilidade do auditor interno.....	18
3.2 Abordagem e qualificações técnicas do profissional	20
3.2.1 Deveres éticos do profissional auditor	21
3.2.2 Normas profissional	23
4. PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA	24
4.1 Planejamento da auditoria interna.....	25
4.2 Avalia os Controles Internos	26
4.3 Analisa os Riscos.....	26
4.4 Efetuar Revisões Analítica	27
4.5 Colher e Avaliar as Evidências.....	27
4.6 Emite o Relatório	27
5. CONTROLE INTERNO	28
6. METODOLOGIA	30
7. ESTUDO DE CASO	31
7.1 Caracterização da empresa	31
7.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41

1. INTRODUÇÃO

Com o surgimento da tecnologia, e o atual contexto econômico, as organizações se deparam com novos desafios de administrar uma empresa, com intuito de obter maior controle, e melhorias nas práticas de gestão corporativa. Desse modo, surge a necessidade de identificar ferramentas que impulsionar os resultados operacionais e administrativos das organizações. Dessa forma, auditoria interna, está vinculada nesse novo cenário, pois a mesma, ira “buscar a identificação de não conformidades, prevenção ou detecção de falhas de operação, nas atividades administrativas, possibilitando maior confiabilidade das informações geradas, bem como garantindo a salvaguarda dos ativos da empresa” (LINS, 2017, p.4).

Auditoria interna, surge como uma ferramenta, que dá suporte à administração, com o intuito de verifica a eficiência dos controles internos, através de uma “abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização” (LOPES, 2010, p. 14). Dessa maneira, o trabalho justifica-se, pela necessidade que as empresas tem de se manter no mercado de trabalho, por não conhecerem a importância da auditoria interna para o desenvolvimento corporativo.

Para tanto, objetivo geral dessa pesquisa, consiste em descrever a importância da auditoria interna como ferramenta de gestão, tomando como objeto de pesquisa uma empresa do ramo de engenharia de movimento, responsável por movimentação de cargas pesadas. Os objetivos específicos, são, apresentar os conceitos e definições da auditoria; relatar a importância da auditoria interna dentro das organizações; e identificar as percepções do auditado e da alta administração acerca da importância do trabalho de auditoria interna na empresa, objeto de estudo.

Desse modo, a auditoria interna “assiste a alta administração na consecução de seus objetivos, por meio de avaliação de eficiência e eficácia com que as tarefas são executadas a fim de os direcionar no melhor rumo aos objetivos”. (IMONIANA, 2018, p.31). Diante do exposto, pergunta –se: Qual a importância da auditoria interna como ferramenta de gestão para as organizações, onde será respondido no decorrer da apresentação teórica.

Dessa forma, foi utilizado como métodos, uma pesquisa bibliográfica, através de estudos de livros, jornais, revistas, e artigos científicos, onde foi aplicado um questionário respondido, pela alta gestão e os auditados da empresa.

2. AUDITORIA

Auditoria é um procedimento contábil que surgiu da necessidade de se garantir autenticidade das informações dos registros contábeis, com objetivo de aumentar o grau de confiança nas demonstrações. Segundo Attie (2018, p.04) “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”. Com base nesse conceito, pode –se definir que a auditoria é de fundamental importância para comprovar a veracidade dos resultados econômicos, através de fatos e atos administrativos e contábeis.

Dentro de vários conceitos de auditoria, destaca-se o de Batista (2012, p.27), o qual afirma:

Entende-se por auditoria a atividade multidisciplinar, de natureza singular, que compreende várias formações profissionais para análises intelectuais, por- memorizadas e personalísticas em documentos concretos e idôneos. Seu objetivo é emitir relatórios fundamentados sobre os procedimentos contábeis, administrativos, financeiros ou patrimoniais, incluindo pagamentos, prestações de contas, demonstrações contábeis, procedimentos fiscais, tributários, jurídicos, financeiros e de pessoal.

Attie (2018, p.12), define o objetivo da auditoria como:

O objetivo principal da auditoria pode ser descrito, em linhas gerais, como sendo o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade da totalidade das demonstrações contábeis preparadas pela companhia auditada. Em seu exame, o auditor, por um lado, utiliza os critérios e procedimentos que lhe traduzem provas que assegurem a efetividade dos valores apostos nas demonstrações.

De acordo com os autores, a auditoria se aplica a todas as organizações, que desejam obter maior segurança nas demonstrações contábeis, afim de alcançar seus respectivos objetivos. Para tanto é importante frisar que a auditoria não substitui a função da administração, pois a mesma é uma ferramenta probatória, a respeito dos relatórios, apresentados nas demonstrações contábeis.

Desse modo, a auditoria é de suma importância, para as organizações que desejam obter transparência em suas ações, e assim aumentar o grau de transparência da situação patrimonial da empresa. Para Almeida (2010, p.34), “os procedimentos de auditoria representam um conjunto de técnicas que o auditor utiliza

para colher as evidências sobre as informações das demonstrações financeiras”. Assim, interpreta-se que auditoria desempenha papel importante para o monitoramento, da ordem e objetivos da empresa, afim de detectar possíveis falhas e orientar quanto a ações disciplinadas e preventivas.

2.1 Evolução Histórica

Segundo os historiadores a auditoria surgiu através da necessidade de controlar os registros contábeis e da taxaço do Imposto de renda. Sua evolução ocorreu durante o desenvolvimento econômico do país, no século XIX em 1756 na Inglaterra, com a influência da revolução industrial, que concebeu com o surgimento de empresas, que necessitavam de maior controle e monitoramento.

De acordo com Maffei (2015) os sócios tinham impossibilidade de acompanharem de perto todas as operações, tornando-se necessário a ajudar de um profissional que, por sua postura ética e conhecimento técnico, pudesse revisar e emitir opinião sobre as transações realizadas pela empresa, conforme afirma Crepaldi:

Com a Revolução Industrial (em 1756, na Inglaterra), expandiu-se o capitalismo, o que propiciou grande impulso para a profissão de auditor, devido ao surgimento das primeiras fábricas com uso intenso de capital e que geograficamente se encontravam fora da jurisdição dos proprietários, com a consequente necessidade de delegação de funções e verificação dos dados fornecidos por essas jurisdições.

Devido ao forte crescimento da evolução das empresas, aumentou-se as exigências sobre auditoria, gerando a necessidade de monitorar os registros contábeis e as movimentações financeira. Onde as empresas passaram a ser formadas por capitais de fundos, afim de proteger seus ativos. Maffei (2015) afirma que no século XIX, as empresas necessitavam de um profissional na área, devido ao forte crescimento da atividade, que impulsionou ao surgimento de escritórios de auditoria. Já no século XX no ano 1920 a 1930, surgiram nos Estados Unidos, a necessidade de estabelecer regras de auditoria e contabilidade, surgindo então, American Institute of Certified Public Accountants (AICPA) criado em 1930, com a finalidade de emitir normas de contabilidade e de auditoria.

Como afirma Ribeiro (2013, p.07):

Devido à Grande Depressão vivida pela economia norte-americana, no final da década de 1920 e início da década de 1930, surgiram nos Estados Unidos organismos preocupados em estabelecer regras de auditoria e contabilidade. A partir dessas regras, a auditoria contábil independente passou a ser obrigatória nesse país, especialmente para as companhias que mantinham ações em negociação na bolsa de valores. O American Institute of Certified

Public Accountants (AICPA) foi um desses organismos, sendo criado em 1930 com a finalidade de emitir normas de contabilidade e de auditoria (Ribeiro (2013, p.07)

Segundo Ribeiro (2013), o American Institute of Certified Public Accountants (AICPA), tinha o objetivo de estabelecer diretrizes as profissões. Já no ano de 1934, ainda segundo o autor, surgiu a Securities and Exchange Commission (SEC), nos Estados Unidos, pois as organizações que negociavam na Bolsa de Valores passaram a ser obrigadas a utilizarem dos serviços de auditoria para dar maior segurança aos relatórios contábeis. Para tanto a auditoria teve diversos marcos de transformações, no decorrer dos séculos, onde era moldada de acordo com a necessidades de seus usuários, passando a prevalecer sua importância como requisito de apoio aos administradores em geral, conforme afirma Coelho:

Foi criada, nos Estados Unidos, a Securities and Exchange Commission (SEC). Atribui-se a esse órgão o reconhecimento da função do auditor independente como verdadeiro guardião da adequabilidade e transparência das informações contábeis das organizações e sua divulgação para o mercado de capitais e toda a sociedade. (COELHO, 2017, p.07).

O órgão Securities and Exchange Commission (SEC), segundo Coelho (2017) tem a finalidade de transparecer a segurança nas movimentações de mercado de capitais, onde foi desenvolvido para fiscalizar a transparência das empresas de capital aberto nos Estados Unidos, afim de assegurar as demonstrações contábeis. Sendo notório que no decorrer de cada século, a auditoria ganhou notoriedade no mercado, por passar por diversas transformações, desenvolvendo leis e normas para a profissão, onde expandiu-se, cada vez mais os serviços de auditoria, e o aumento dos negócios empresariais.

2.1.1 História da auditoria no Brasil

A origem da auditoria no Brasil está interligada ao surgimento de empresas multinacionais independentes, que migraram dos Estados Unidos, Japão, França, Alemanha, Inglaterra, estalando-se no Brasil, durante o século XX. A chegada da auditoria no País, se dá por meio da necessidade que os investidores tinham, de resguardar seus investimentos de forma segura, afim de se obter maior credibilidade.

De acordo com Crepaldi (2019), no ano de 1965 a Lei 4.728 estabeleceu disciplina para o desenvolvimento, de mercados financeiro e de capitais, onde eram disciplinados pelo Conselho Monetário Nacional, fiscalizados pelo Banco Central da República do Brasil (BACEN), onde gerou regulamentos obrigatórios, para profissão,

que estavam integradas pelo (SFN) Sistema Financeiro Nacional, conforme afirma Crepaldi:

Nas últimas décadas instalaram-se no Brasil diversas firmas estrangeiras de auditoria externa. Esse fato ocorreu em razão da necessidade legal, principalmente nos Estados Unidos da América, de os investimentos no exterior serem auditados. Essas firmas estrangeiras praticamente iniciaram a auditoria no Brasil e trouxeram todo um conjunto de técnicas de auditoria, que posteriormente foram aperfeiçoadas. (CREPALDI, 2019, p.108).

Basicamente, só em 1965, pela Lei no 4.728 (que disciplinou o mercado de capitais e estabeleceu medidas para seu desenvolvimento), foi mencionada pela primeira vez na legislação brasileira a expressão “auditores independentes”. Posteriormente, o Banco Central do Brasil (BACEN) estabeleceu uma série de regulamentos tornando obrigatória a auditoria externa ou independente em todas as entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e companhias abertas, (CREPALDI, 2019).

Segundo o autor Ribeiro (2013), no ano de 1972, o banco central do Brasil criou normas gerais de auditoria através do Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC n. 321, de 14 de abril, que aprovou as Normas e os Procedimentos de Auditoria elaborados em primeira versão pelo Instituto dos Auditores Independentes (Ibracon). Para tanto essa resolução, enriqueceu o processo de modernização dos procedimentos de auditoria, aprovando inúmeras outras, para disciplinar não só o auditor, como também os procedimentos do trabalho de auditoria.

Para Ribeiro (2013), essa resolução n. 321, complementou-se as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à profissão de auditoria e convergentes com as Normas Internacionais de auditoria Independente, foram emitidas pela Federação Internacional de Contadores – IFAC, onde as mesmas entraram em vigor a partir de 2010, conforme afirma o autor Ribeiro:

1972 O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC n. 321, de 14 de abril, aprovou as Normas e os Procedimentos de Auditoria elaborados em primeira versão pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). A partir dessa resolução, o CFC, esteve sempre empenhado no processo de modernização e aperfeiçoamento dos procedimentos de auditoria, revogando a citada resolução e aprovando inúmeras outras, para disciplinar não só acerca da pessoa do auditor como também dos procedimentos do trabalho de auditoria. (RIBEIRO, 2013, p.9)

A auditoria no Brasil passou por diversas renovações, afim de formalizar todos os procedimentos da profissão, através de normas, mais foi a partir do ano 2010 que as novas normas de auditoria aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade,

contida na Resolução CFC n. 1203/2009, tornaram-se obrigatórias. Os autores Ribeiro (2013), Crepaldi (2019), afirmam que Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon); Banco Central do Brasil (BCB); Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e o próprio Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Continuam contribuindo com o desenvolvimento da regularização da auditoria, pois a mesma é de suma importância para a profissão do auditor.

2.2 AUDITORIA INTERNA

O papel da auditoria interna é de identificar as informações adquiridas dentro da empresa, para analisar e avaliar os controles internos organizacionais, e se as normas estão sendo realizadas conforme determinado, podendo também avaliar a qualidade e o desempenho das funções. O auditor interno é o profissional que exerce as funções de auditoria interna na própria empresa auditada da qual é empregado. Tendo como objetivo de auxiliar a administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. Segundo a NBC TI 01 – Da Auditoria Interna:

A Auditoria Interna Compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. (NBC TI 01, 2011, p.2).

De maneira geral, a auditoria interna é responsável por auxiliar administração com informações úteis para o avanço dos resultados da empresa no alcance de seus objetivos. De acordo com Lins (2017), auditoria interna é responsável, por encontrar erros ou falhas de operação, nas atividades administrativas, possibilitando maior confiabilidade das informações geradas, bem como garantindo a salvaguarda dos ativos da empresa e assim gerar transparência nos procedimentos internos da empresa.

2.2.1 Diferença entre auditoria interna e auditoria externa

De acordo com Lins (2017, p.07) a auditoria “pode-se dividir em dois grandes grupos, e são eles, auditoria externa e auditoria interna”. Na auditoria externa, é contratado um profissional de modo que não possuam quaisquer vínculos com a organização, e na auditoria interna, são selecionados ou contratados funcionários da

própria empresa para a realização de auditoria. A diferença entre a auditoria interna e externa, pode ser verificada no Quadro 1 abaixo:

Tabela 1 - Diferença entre auditoria externa e interna.

Auditoria Externa	Auditoria Interna
Realizada por profissional ou empresa sem vínculo com a entidade	Realizada por funcionários da própria empresa;
É firmado um contrato de prestação de serviços	É firmado um contrato de trabalho;
Examina as demonstrações contábeis de uma área específica da empresa ou de procedimentos pré-definidos;	Examina os controles internos e avalia a eficiência e a eficácia da gestão da empresa;
Emissão de parecer sobre como se adequam as Demonstrações Contábeis da empresa;	Promove a melhoria dos controles operacionais e da gestão dos recursos da empresa;
Emite os pareceres de independentes;	Faz recomendações para melhorar os controles internos e a eficiência da administração da empresa;
Os relatórios e pareceres são de uso da empresa e do público em geral;	Os pareceres e relatórios são de uso da empresa;
A responsabilidade do auditor é profissional, civil e criminal.	A responsabilidade do auditor é trabalhista;

Fonte: Adaptado de Perez Júnior (2010).

A externa tem objetivo de verificar a honestidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio dos registros, já auditoria interna verificar a veracidade dos controles operacionais, conforme afirma Ribeiro (2013). O profissional auditor externo, é o contador devidamente habilitado a exercer atividades de auditoria nas organizações auditada, onde seu principal objetivo é emitir uma avaliação sobre as demonstrações contábeis das organizações, afim de transmitir segurança nas respectivas demonstrações.

De acordo com Crepaldi:

O objetivo da auditoria externa é o processo pelo qual o auditor se certifica de que as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa. Assim, o principal objetivo é emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis de uma entidade, quanto a sua adequação, consoante os princípios de contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade. Também, dar credibilidade às demonstrações contábeis, examinadas dentro dos parâmetros de normas de auditoria e princípios contábeis. (CREPALDI, 2019, p.36).

Para o profissional auditor externo, exercer sua profissão, é necessário que o mesmo possua conhecimento e habilidades nas atividades que serão desenvolvidas dentro das organizações, onde o mesmo, deve ter a formação em: ciências contábeis; registro no (CVM) Comissão de Valores Mobiliários; registro de cadastro CFC

(Concelho Federal de Contabilidade); e CRC (Concelho regional de Contabilidade); e CNAI (Cadastro Nacional de Auditoria Independente), de acordo com Ribeiro (2013).

Dessa forma, auditoria externa desempenha um papel extremamente importante para as organizações, por confirmar a veracidade das informações prestadas pelos responsáveis.

Para atuar como auditor independente, Ribeiro afirma:

O interessado, bacharel em ciências contábeis, além de estar devidamente registrado como contador no Conselho Regional de Contabilidade, precisa estar registrado no Cadastro Nacional de Auditores independentes (CNAI) e no órgão em que a organização que o contratar estiver subordinada (Comissão de Valores mobiliários, Banco Central do Brasil ou Superintendência de Seguros Privados). Para obter o registro nesses órgãos, o contador necessita ser aprovado em exame de qualificação técnica. (RIBEIRO, 2013, p.19).

O auditor independente é o contador devidamente habilitado a exercer a profissão de auditoria, dentro da organização que será auditada. Afim de se obter exatidão dos sistemas e registros contábeis, trazendo assim, fidedignidade, e perscrutar os erros ou fraudes. Para tanto o profissional auditor, tem a total independência dentro das organizações, por não possui vínculo empregatício, diferente do auditor interno, que já possui vínculo com a empresa. Segundo Franco e Marra (2000, p. 216), a auditoria externa " é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual".

Conforme afirmar o autor Attie:

A independência é condição primordial do trabalho de auditoria, para a obtenção dos elementos de prova e exercício de seu julgamento. O condicionamento de seus atos, para o exercício de sua função, constitui-se elemento restritivo e, portanto, impeditivo de executar o que de fato é necessário. Dado a isto, pode não reunir as melhores e mais eficientes provas cabais que, a seu juízo, seriam vitais para a emissão de sua opinião (ATTIE,2018, p.15).

Desse modo, para alcançar esses objetivos, "O auditor independente deve planejar adequadamente seu trabalho, avaliando todos os registros contábeis, procedendo à revisão analítica das contas patrimoniais e de resultado." (RIBEIRO, 2013, p.20). Dessa maneira objetivo da auditoria interna é auxiliar administração no bom gerenciamento dos processos, já auditoria externa da confiabilidade para os relatórios das demonstrações contábeis.

3. O PROFISSIONAL AUDITOR INTERNO

O auditor interno é o profissional independente cujo objetivo é desenvolver melhorias para a organização em que atua, para agregar valor e melhorar as operações da organização. Ele ajuda as empresas a atingir seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento, controle e governança de riscos. Onde o mesmo precisa, primordialmente, de independência em relação ao objeto auditado, a fim de coletar dados consistentes e produzir análises imparciais para a consecução de pareceres confiáveis.

3.1 Função e responsabilidade do auditor interno

Para a auditoria interna ser aplicada em uma empresa, é necessário que o auditor interno tenha domínio no assunto, possuindo expertise para o desenvolvimento de suas atividades, onde o mesmo irá analisar, revisar, os procedimentos técnicos, afim de fornecer informações para os interessados. De acordo, com Ribeiro (2013), o auditor tem como função, cientificar e secretariar a administração, através de verificação/avaliação dos setores e processos da empresa, a fim de identificar fraudes e erros, para que as instituições consigam adaptar seus processos apoderando-se de confiabilidade perante o mercado.

De acordo com Crepaldi, o profissional auditor:

Interessa-se por qualquer fase das atividades do negócio em que possa ser útil à administração. Isto pressupõe sua incursão em campos além dos de contabilidade e finanças, a fim de obter uma visão completa das operações submetidas a exame. Testa a qualidade dos trabalhos, revisa, recomenda; enfim, assiste a administração e lhe fornece informações periódicas principalmente no que tange:

- à aplicabilidade e adequação de controles internos, financeiros e operacionais; revisando e avaliando a correção, adequando e aplicando os controles contábeis, financeiros e outros de natureza operacional, propiciando controles eficazes a um custo razoável (CREPALDI, 2019, p.29).

Com base nesse conceito, o profissional tem o dever de levantar informações útil para administração, proporcionando controle e eficácia nos resultados. Para tanto, mesmo que o auditor interno faça parte do quadro de funcionários da empresa, suas atividades precisam ser realizadas com maior grau de independência, pois a opinião da auditoria não deve ser influenciada.

Para essas funções serem desenvolvidas, é necessário que o profissional auditor tenha responsabilidade e zelo pela profissão. Ele deve ter uma postura ética em todas as atividades que serão desenvolvidas no âmbito profissional, pois o mesmo é responsável por informar e assessorar a administração com elementos verídicos. De acordo, com a NBC PG 01 – Código de ética profissional do contador, na execução dos trabalhos:

- (a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- (b) recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida. (NBC PG 01, 2019, p.01).

O profissional auditor deve agir de acordo com as normas e políticas da organização, para que o mesmo não venha sofrer penalidades. Imoniana (2018, p.31) afirma que “O auditor interno, tem responsabilidade de linha de reporte para com a alta administração, de preferência com a governança corporativa, para que a medição de seu desempenho não enfrente obstáculos”. O profissional auditor é o responsável por garantir que auditoria interna tenha foco na verificação dos processos, em relação a sua eficácia e eficiência e na veracidade das informações, sendo utilizado como ferramenta de apoio a gestão, além de ser sigiloso com as informações.

Para tanto, será exibido a estrutura organizacional de como fica situado o Departamento de Auditoria Interna dentro das organizações, afim de mostrar para o leitor de forma visual, como fica localizado os departamentos de auditoria dentro da empresa, que será auditada, é importante destacar que o setor de auditoria fica localizado dessa firma, por não sofrer interferência dos outros setores.

Figura 1 - Estrutura organizacional do Departamento de Auditoria.



Fonte: adaptado de Almeida 2017.

O departamento de auditoria interna é de fundamental importância para as organizações, por auxiliar a administração, na fiscalização dos sistemas de controles internos, para futuras tomadas de decisão, através de abordagem sistêmica e disciplinada, para avaliação. Com o objetivo de adicionar valor e aperfeiçoamento nos processos e resultados da empresa. A auditoria interna está acima do departamento de diretoria técnica e financeira por ter ação, independente entre as mesmas. Imoniana (2018), afirma que auditoria interna:

Assiste a alta administração na consecução de seus objetivos, por meio de avaliação de eficiência e eficácia com que as tarefas são executadas a fim de os direcionar no melhor rumo aos objetivos. Revisa a adequação da implementação dos procedimentos de controle interno de uma organização e, também, comprova se são efetivos. Cabe ao auditor interno planejar e programar suas visitas para que as áreas relevantes aos objetivos dos negócios sejam avaliadas, considerando os recursos que estão à sua disposição. (IMONIANA, 2018, p.31).

De acordo com essa afirmação, o profissional tem inúmeras responsabilidades a ser seguida dentro da organização, afim de promover compromisso no desenvolvimento de suas atividades. Tendo como objetivo de analisar todos os procedimentos de sistemas de controle interno, empregados pela empresa auditada, com intuito de auxiliar os integrantes da organização, com possíveis mudanças e melhoria no controle interno, para futura tomada de decisão.

3.2 Abordagem e qualificações técnicas do profissional

No atual mercado de trabalho, a qualificação do profissional auditor interno, é primordial, para o alcance dos objetivos organizacionais e até mesmo profissional. O auditor interno deve possuir habilidades, para obter uma boa abordagem com os auditados, para que o mesmo não venha sofrer dificuldades ou impedimento no desenvolver das atividades.

O profissional auditor, deve possuir conhecimento técnico de abordagem com os integrantes da empresa, para obtenção de resultados positivos. No entanto, algumas habilidades complementares são exigidas do auditor, em relação ao tratamento com as pessoas, em especial, como ferramenta de trabalho.

Conforme afirma o autor:

É a correta combinação do conhecimento técnico obtido pelo auditor, por meio de estudos regulamentares e de aprimoramento de sua capacitação, com experiência que vai adquirindo, em uma carreira diversificada de situações e problemas, que faz com que ocorra o amadurecimento mental criterioso, dando-lhe competência para o julgamento dos fatos com exatidão e eficiência. (Attie,1998, p.42):

Diante disso, o auditor deve aprimorar seu processo de avaliação profissional com exatidão e eficiência, afim de desenvolver suas técnicas como: Tom de voz; Não ser exigível; Bom senso; Autoconfiança; Respeito e humildade, essas técnicas fazem parte do perfil do auditor interno, pois o mesmo terá que obter dialogo com todos os envolvidos no trabalho, para assim alcançar informações que lhe possibilitem averiguar os riscos e montar cenários, que o levem ao proposito desejados, Desse modo, o profissional ao desenvolver os serviços de auditorias, deve ser objetivo, e imparcial, afim de evitar qualquer conflito de interesses, conforme afirma o autor, Mattos:

Tom de voz: o auditor deve se comunicar de forma firme, porém uti lizando um tom agradável e constante para evitar que o auditado se sinta intimidado.
Não exigir, pedir: embora sua posição lhe coloque em condição de exigir que suas recomendações sejam acatadas, você deve evitar esse tipo de confronto. Procure demonstrar de forma clara a importância e a urgência de suas solicitações, porém sem valer-se de seu cargo. (MATTOS,2017, p.56).

Para tanto, o auditor deve se salientar de todas essas abordagens, para chegar ao êxito do proposito estabelecido. Quanto as qualificações do auditor interno, é importante que o profissional, possua o cadastro regional de contabilidade, e a formação em ciências contábeis. “Em alguns casos específicos, como auditoria contábil por auditor independente, o profissional precisa ser contador vinculado ao conselho regional de contabilidade (CRC) e conselho federal de contabilidade (CFC).” (MATTOS, 2017.p.57).

3.2.1 Deveres éticos do profissional auditor

O profissional auditor deve seguir com zelo o código de ética, como instrumento de orientação no desenvolver de suas atividades, com o intuito de auxiliar a organização no alcance de seus objetivos. Desse modo, a finalidade da auditoria interna é desenvolver métodos que auxilie a organização na evolução e o crescimento organizacional, “adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização” (LOPES, 2010, p. 14).

Em vista disso, se faz necessário que o auditor interno possua ética profissional e moral, através de sua integridade, objetividade e competência. Conforme o Código

de Ética estabelecido pelo *Institute Of Internal Auditors* (IIA), os auditores internos devem:

1220 – Zelo Profissional Devido

1220. A1 – Os auditores internos devem exercer o zelo profissional devido levando em consideração:

- A extensão do trabalho necessária para alcançar os objetivos do trabalho da auditoria.
- A complexidade relativa, a materialidade ou a significância dos assuntos aos quais os procedimentos de avaliação (assurance) são aplicados.
- A adequação e a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles.
- A probabilidade de erros significativos, fraudes ou não conformidades.
- O custo da avaliação (assurance) em relação aos potenciais benefícios. (INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS, 2017, p.6).

Para Mattos (2017) é importante que o auditor seja sempre honesto, e equilibrado, para assim, poder evitar conflitos e situações que podem dar visibilidade, para que o seu trabalho seja contraditado. O profissional auditor, deve ser modesto, no desenvolver do seu trabalho, pois o mesmo possui acesso a informações significativas, que podem comprometer o andamento do processo.

Para tanto, é fundamental que o profissional aja com descrição e sigilo, sobre tudo que foi visto no decorrer do trabalho de auditoria. Mais se pôr fim, o auditor interno encontrar algo errado e comprovar que a organização está propositalmente cometendo atos ilegais, o mesmo tem como obrigação, de denunciar. Para tanto, o auditor deverá seguir as normas que regulamenta a sua profissão, a fim de inibir erros ou fraudes.

De acordo com a NBC TI 01, as fraude e erros:

- A Auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.
- O termo “**fraude**” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.
- O termo “**erro**” aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários. (NBC TI 01,2011, p.2)

Desse modo o erro é considerado quando não a intenção de errar ou manipular. Já a fraude, é o ato intencional, quando existe a intenção de fraudar os relatórios, em benefício próprio. Dessa forma, se uma organização está com resultados negativos, e por que, existe interferência, de erros ou fraudes, que estão impedindo, que a

empresa obtenha resultados positivos. Para tanto, o profissional auditor, irá auxiliar administração, contra a prevenção de erros e fraudes, encontradas nos documentos, registro e operações.

3.2.2 Normas profissional

O profissional auditor interno, deve obter conhecimento, atualizado nas normas Brasileiras de contabilidade, afim de analisar os fatos e atos administrativos, onde o mesmo irá comprovar a legitimidade das informações e se estes estão em conformidade com a lei específica, dos documentos que serão examinados, com o intuito de contribuir com os objetivos e metas a serem alcançadas. Para tanto as normas de auditoria tem a finalidade de instruir o profissional, na realização de seus exames e na preparação de relatórios. As normas de auditoria interna, implementam regra e disciplina na realização das atividades.

Segundo Franco e Marra afirma que:

Normas de auditoria são entendidas como regras estabelecidas pelos órgãos reguladores da profissão contábil, em todos os países, com o objetivo de regulamentar o exercício da função do auditor, estabelecendo orientações e diretrizes a serem seguidas por esses profissionais no exercício de suas funções (FRANCO; MARRA, 1992, p. 51).

O profissional auditor, no desenvolver de sua profissão, deve estar atento as normas de auditoria, para que o mesmo não venha cometer irregularidades. As normas de auditoria interna, estabelece diretrizes a serem seguidas pelos profissionais, no exercício de suas funções. Para tanto as normas estão atreladas aos procedimentos de auditoria, permitindo que o auditor alcance informações suficientes, para fundamentar suas conclusões e recomendações aos usuários interessados. (Proprietários, administrador investidores).

As normas de auditoria diferem dos procedimentos de auditoria, uma vez que eles se relacionam com as ações a serem praticadas, conquanto as normas tratam das medidas de qualidade de execução destas ações e dos objetivos a serem alcançados através dos procedimentos. As normas dizem respeito não apenas às qualidades profissionais do auditor, mas também a sua avaliação pessoal pelo exame efetuado e do relatório emitido. (ATTIE 1998, p.55)

Toda e qualquer organização, necessita de normas, para norteá-la de forma ética e moral, para controlar a qualidade do exame e do relatório, as normas de auditoria são regras estabelecidas, com o objetivo de regulamentar o exercício da

função do auditor, estabelecendo orientação e diretrizes a serem seguidas por esses profissionais no exercício de suas funções. Podemos considerar, que as normas de auditoria, é um guia para a sua profissão.

Elas estabelecem conceitos básicos sobre exigências em relação à pessoa do auditor, à execução de seu trabalho e à opinião do auditor que deverá por ele ser emitida. Embora, na maioria das vezes, as normas de auditoria sejam meros guias de orientação geral, e não um manual analítico de procedimentos a serem seguidos pelo auditor, elas fixam limites nítidos de responsabilidades, bem como dão orientação útil quanto ao comportamento do auditor em relação à capacitação profissional e aos aspectos técnicos requeridos para a execução de seu trabalho. (CREPALDI, 2019, p.124).

Ao desempenha sua atividade, o profissional auditor, deve estar atento, as normas de auditoria, para evitar, futuros erros, e constrangimento, que possam interferir nos processos. A profissão de auditoria, contém várias normas que rege a profissão do profissional auditor, onde são conhecidas como “As NBCs TAs, consideradas em conjunto, fornecem as normas para o trabalho do auditor no cumprimento dos seus objetivos gerais”. (RIBEIRO, 2017, p.21).

4. PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA

Para uma empresa ser auditada, é necessário que o auditor utilize os procedimentos de auditoria interna, para norteá-lo com obtenção de evidências, afim de se obter elementos probatórias para auxiliar administração no alcance dos objetivos, pois o trabalho de auditoria é dividido em etapas, baseados em normas e padrões. Desse modo, para a realização dos procedimentos, o auditor deve coleta as informações necessárias, de tudo que ocorre dentro da empresa, afim de emitir um parecer técnico, nos relatórios de auditoria.

Diante dessa afirmação, os procedimentos de auditoria são um conjunto de técnicas, que permitem o auditor obter evidências ou provas suficientes para fundamentar sua opinião sobre os controles internos da organização. Segundo (ATTIE, 2018, p.18) “a opinião formada pelo auditor precisa estar, inquestionavelmente, apoiada em bases sólidas, alicerçada em fatos comprovados, evidências factuais e informações irrefutáveis”. É importante frisar, que os procedimentos da auditoria são significativos, e deve ser seguido, de forma sustentável, sem distorcer qualquer resultado.

Figura 2 - Etapas do procedimento de auditoria interna.



Fonte: Adaptado de Perez Júnior (2010).

Os processos de auditoria são divididos em etapas, para facilitar a organização dos processos de auditoria, onde o profissional auditor irá seguir cada etapa, para nortear-se no desenvolver da aplicação da auditoria interna. Cada fase, do planejamento é importante para o desenvolvimento do trabalho a ser executado, pois “compreende os exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos, para definir a amplitude e a época do trabalho a ser realizado, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela administração” (NBC TI 01,2011, p.3).

4.1 Planejamento da auditoria interna

“O planejamento é o alicerce sobre o qual todo trabalho deve ser fundamentado e funciona como um mapa estrategicamente montado para atingir o alvo” (ATTIE, 2018, p. 25). Essa é a fase mais importante do processo de auditoria, pois é nesta etapa que o auditor define uma logística para alcançar os objetivos, e ainda conhecer o negócio da empresa, o funcionamento de práticas de contabilidade, os processos e controles (JUND, 2002).

O planejamento pode ser considerado a “bússola” do trabalho de auditoria, funciona como direcionamento para as ações, analisando se as mesmas estão sendo realizados no tempo planejado, (PAMPONET,2009). O profissional irá definir o volume de informações necessárias, onde, irá fazer um levantamento das informações da empresa auditada, analisando primeiramente o setor de controle interno e revisão analítica, para dimensionar e determinar a data de testes nas demais áreas da empresa (JUND, 2002). O planejamento em auditoria significa estabelecer metas para que o trabalho seja realizado de forma competente (ALMEIDA, 2010). Este autor descreve de forma clara os objetivos do planejamento:

- a) conhecer a natureza das operações da empresa; b) planejar o maior volume de horas na auditoria preliminar; c) conseguir cooperação do pessoal da empresa; d) determinar extensão dos testes a serem aplicados; e) identificar problemas com impostos, auditoria e contabilidade. (ALMEIDA, 2010, p.01).

O planejamento pressupõe a execução de um trabalho que pode, em verdade, ser concretizado por outras pessoas. Daí que o planejador precisa definir padrões

aceitáveis de realização dos serviços, de forma a evitar que aquele que o efetuar possa determinar padrões ou maneiras diferentes e nem sempre mais eficientes e eficazes. O planejamento estabelece antecipadamente o que deve ser feito, como, onde, quando e por quem, em um nível de detalhes suficiente, sem se perder em múltiplos detalhes a essência do significado global.

Visto que o planejamento tem lugar antes da ação, ele deve basear-se em previsões e estimativas do que irá ocorrer, que, quando da realização futura, poderá diferir daquele planejamento inicialmente previsto. Dessa forma, além dos objetivos e métodos, é preciso se preocupar, tanto quanto possível, com os obstáculos, dificuldades e problemas que podem advir e obstruir a consecução dos objetivos definidos.

4.2 Avalia os Controles Internos

Nesta etapa o auditor define a natureza, dos procedimentos de auditoria, através da análise dos controles internos e do sistema contábil da empresa (JUND, 2002). Uma avaliação de controles internos, analisa a eficácia dos processos de uma organização e identifica os riscos que afetam negativamente os objetivos de negócios pré-estabelecidos relacionados à segurança da informação, estes elementos identifica, de forma resumida, os procedimentos de controles que resultam de uma correta segregação de funções.

Este item leva o auditor a investigar os controles sobre as operações que emanam da forma pela qual a empresa distribui responsabilidades e delega autoridade. O grau de responsabilidade dos indivíduos que controlam as atividades e transações é, muitas vezes, a chave de operações bem dirigidas e, portanto, bem controladas.

Onde o mesmo afirmar que a avaliação de controles internos, se não for bem planejada pode complicar o restante do trabalho de auditoria, pois é de fundamental importância, que o auditor, conheça bem como irá avaliar os controles internos da empresa auditada.

4.3 Analisa os Riscos

O risco em auditoria ocorre quando o profissional auditor, emiti uma opinião tecnicamente inadequada, sobre os relatórios produzidos pelos mesmos. O auditor

deve seguir as etapas já estabelecidas, para que os mesmos não venham cometer esse tipo de acidente. Analisa e define os riscos de fundamental importância, para o auditor analisa de forma ampla todos os dados coletados, durante as aplicações das outras etapas.

4.4 Efetuar Revisões Analíticas

Revisões analíticas, são utilizadas para estabelecer o escopo da auditoria. Em primeiro lugar, pode mostrar ao auditor a existência de um risco mais significativo que merece atenção e profundidade no seu exame, face a outros riscos que podem ter menor importância no conjunto dos trabalhos. Na fase de revisão analítica, é importante questionar cada item de dados a fim de obter o máximo de informações possível e, assim, dar continuidade à fase de planejamento do trabalho. Você tem que olhar para as informações procurando respostas simples e objetivas que dê uma ideia do objeto que você deseja examinar. Esta revisão pode indicar áreas que requerem testes adicionais e áreas onde podem ser reduzidos.

4.5 Colher e Avaliar as Evidências

Evidências de auditoria são informações e dados coletados, analisados e avaliados pelo auditor, onde o mesmo, utiliza-se de técnicas, para apoiar as conclusões do trabalho de auditoria. É um meio de obter informações ou evidências que suportam as conclusões do órgão de auditoria interna do governo e, ao mesmo tempo, reduzindo o risco de auditoria a um nível aceitável. É nessa etapa, que o auditor “compreende as informações utilizadas pelo auditor para chegar às conclusões em que se fundamentam a sua opinião” (NBC-TA 500, 2019, p2).

4.6 Emite o Relatório

O relatório de auditoria interna, é um documento final, com todas as informações coletadas durante o processo do trabalho, “é a opinião manifestada ou declarada pelo auditor em decorrência de seus exames sobre as demonstrações financeiras” (ARRUDA; ARAÚJO, 2012). E através do relatório, que o auditor irá apresentar as conclusões, opiniões, e recomendações de forma clara e objetiva, para a administração da empresa auditada. O relatório é o documento pelo qual a Auditoria Interna apresenta o resultado dos seus trabalhos, devendo ser redigido com

objetividade e imparcialidade, de forma a expressar, claramente, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da entidade.

De acordo com (NBC TI 01,2011, p.6):

12.3.3 – O relatório da Auditoria Interna deve ser apresentado a quem tenha solicitado o trabalho ou a quem este autorizar, devendo ser preservada a confidencialidade do seu conteúdo.

12.3.4 – A Auditoria Interna deve avaliar a necessidade de emissão de relatório parcial, na hipótese de constatar impropriedades/irregularidades/ilegalidades que necessitem providências imediatas da administração da entidade, e que não possam aguardar o final dos exames.

O relatório final, deve conter informações relativas à auditoria, com conclusões que sugere ações corretivas, aos erros e fraudes, que pode gerar prejuízos a entidade, então, quando houver essa descoberta, o auditor mimoseia com ações preventivas. O relatório tem importância fundamental a todos os interessados no negócio da empresa, seja o cliente ou terceiros. É através do relatório, que o auditor interno pode evidenciar a importância da auditoria, mostrando falhas no processo e nos controles, e propondo sugestões de melhora ao administrador.

5. CONTROLE INTERNO

O controle interno “é o planejamento organizacional e todos os métodos e procedimentos adotados dentro de uma empresa, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e o suporte dos dados contábeis, e promover a eficiência operacional” (PORTAL DE AUDITORIA, 2014, p.1). O controle interno é uma das primeiras avaliações dos auditores internos quando inicia o trabalho de campo, através de revisão e apreciação do mesmo. Para Mattos (2017), o controle interno é um planejamento organizacional que por meio de ferramentas e métodos, será possível identificar fraudes, erros, e outras operações, irregulares, que possam gerar, relevantes prejuízos, para a empresa. Gil (2013, p.41):

O controle é o conjunto de métodos e ferramentas que os agentes da empresa utilizam para manter a trajetória de modo a alcançar os seus objetivos. Os executivos não podem aplicar as técnicas de controle sobre coisas passadas, porém devem utilizar os conhecimentos adquiridos com os acontecimentos para delinear novas estratégias e ações futuras dentro do ciclo de negócios da empresa.

Os controles internos tem o intuito de alcançar os objetivos delineados pela organização, por isso têm valor dentro da administração. É importante ressaltar, que o controle interno não é auditoria interna, pois se refere aos mecanismos da

administração adotados como ferramenta de trabalho. Já a auditoria é um departamento de trabalho organizado. Gil (2013) confirma que, para que o auditor interno possa compreender como funciona o sistema de controle interno da organização, torna-se necessária aplicação de entrevistas com os funcionários para obter informações do desempenho de cada função, onde o mesmo deve buscar entender se a entidade tem processo para:

-Planejar consiste em estabelecer os objetivos da empresa e identificar os processos que os completam, o que nada mais é que estabelecer padrões de desempenho. Avaliar consiste em comparar e analisar a variância apurada entre os objetivos e o desempenho estabelecidos como padrão em relação aos realizados, para fins de decidir sobre as ações corretivas a serem tomadas. Corrigir é realizar uma ação corretiva necessária para trazer o processo e os resultados do ciclo de negócios sob controle. (Gil 2013, p.41).

A administração de uma empresa, precisa esta atentar ao funcionamento do controle interno, para que o mesmo não venha sofrer impactos negativos, pois não importa quão efetivo seja. Desse modo, todos os colaboradores e a gestão da empresa são responsáveis pelo bom funcionamento dos controles internos. O auditor interno pode avaliar se o sistema de controle interno está funcionando como o planejado ou sugerir melhorias, se necessário.

Conforme o entendimento de Oliveira (2006, pag.38):

[...] a implementação de um bom sistema de controle interno tem por objetivo: a| proteger o patrimônio (bens, direitos e obrigações); b| prevenir fraudes e, caso estas aconteçam, ter a possibilidade de descobri-las a tempo de responsabilizar quem a cometeu; c| evitar erros e desperdícios; d| promover a eficiência do pessoal, distribuindo-se adequadamente as tarefas e as responsabilidades de cada um; e| estabelecer a interligação das informações, de forma a subsidiar os controles das transações; f| criar canais de informações para o gerente e/ou alta administração, de forma que possam ser arquitetadas estratégias empresariais condizentes com as necessidades de cada situação.

Observa - se que o controle interno desempenha funções primordiais dentro da organização, e tem como objetivo de assegurar as conformidades dos processos já implantados dentro da empresa, fazendo com que as informações sejam confiáveis e de acordo com as normas; pois é através dos controles internos que se verificam se os erros e irregularidades estão sendo reduzidos. “Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias” (ALMEIDA, 2009, p. 70).

Os controles são testados se existe uma estratégia de confiança neles. Se não se deseja confiar nos controles, não se testa, pois a intenção é verificar a efetividade dos controles.’ Aliás, quando o controle parece ruim, outra

estratégia deve ser utilizada para assegurar que as demonstrações contábeis não tiveram distorções materiais durante os períodos em análise.

O sistema de controle interno é projetado e implementado, para gerenciar e controlar os riscos que possam prejudicar a entidade, sendo assim, o controle interno possui diversas finalidades, afim de garantir o bom funcionamento da empresa. Diante dessa afirmação, o controle interno garantir a autenticidade, da boa gestão dentro da organização, onde o auditor interno, irá avaliar se os processos estão de acordo com o propósito da empresa auditada.

6. METODOLOGIA

Este trabalho origina-se como uma pesquisa bibliográfica, onde procura esclarecer e debater temas, com base em referencias teóricas, já publicadas em livros, dissertações, artigos de revistas científicas e site de internet especializados, através das literaturas pertinentes ao assunto. Para Martins (2001), a pesquisa bibliográfica, apresenta temas com base em referências teóricas, onde buscar conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinados temas. Desse modo o pesquisador, poderá evoluir seus conhecimentos, afim de chegar a uma conclusão ao objeto de investigação.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2007, p. 122).

Segundo Gil (2010, p. 29), a pesquisa bibliográfica “é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.” Nesse sentido, os autores acima, prova que as pesquisas bibliográficas, são relevantes, e de fundamental importância, por proporciona tema sob uma nova perspectiva, de conclusões mais inovadoras.

O presente trabalho, utilizou-se como método uma pesquisa de campo, para poder observar e analisar os fatos que comprovem a importância da auditoria interna como ferramenta de gestão para as organizações, pois a pesquisa de campo é quando “o pesquisador vai a campo para coletar dados por meio de questionários, entrevistas, teste e observações que serão, depois, analisados” (MAGALY, 2022, p.78). Tendo como direção, características de método qualitativo, pois se ocupa de “Interpretação

dos fenômenos e da atribuição de significados no decorrer da pesquisa, não se detendo á técnicas estatísticas” (MAGALY, 2022, p.83).

7. ESTUDO DE CASO

7.1 Caracterização da empresa

Com a constante evolução do mercado e seus aspectos que contribuem para que as empresas busquem cada vez mais soluções para atender suas necessidades, torna-se necessário adotar ferramentas de controle de gestão. A empresa objeto de estudo atua há mais de 40 anos no ramo de engenharia de movimento, sendo fundada em 1977 possuindo sua sede na cidade de Fortaleza, no estado do Ceara e várias filiais espalhadas em todo o território nacional.

Uma das filiais onde o estudo foi realizado, está localizada na cidade de Parauapebas no estado do Pará. A referida empresa possui sua trajetória com foco na criação de soluções eficientes e que ofereçam maior segurança aos seus clientes, toda sua tradição está aliada aos valores familiares e práticas empresarias que cria um ambiente estimulante para seus colaboradores e para o desenvolvimento dos negócios, sendo referência no mercado de engenharia de movimento.

Serviços prestados: com filiais espalhadas em todo território nacional a empresa realiza serviços de içamento e transporte de cargas, armazenamento e logística. Áreas de atuação: Mineração, Petroquímica, Energia (eólica, hidrelétrica, termelétrica), Siderurgia, Refinaria, Metalurgia, Cimenteira, Papel e Celulose, Operações Portuárias (on-shore/off-shore).

Missão:

Ser uma empresa de padrão global e sustentável com foco na engenharia de movimento e seus serviços.

Visão:

Ser reconhecida na América Latina como uma das melhores e mais seguras soluções técnicas em engenharia de movimento.

Valores:

Segurança, Foco no resultado financeiro, Compromisso com o cliente, Crescimento sustentável, Excelência do capital humano, Respeito ao meio ambiente, Inovação.

7.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão apresentados aqui dados resultantes da aplicação de dois questionários. O primeiro questionário foi destinado ao gestor do setor de auditoria da organização com perguntas diretas e objetiva. O segundo questionário foi aplicado a equipe de auditoria interna com perguntas livres, com intuito de apurar a visão que ambos têm sobre a importância que a auditoria oferece na resolução de problemas e nas tomadas de decisão da gestão.

Questionário 1 – Gestor

Através da resposta de um gestor da organização realizado por meio de um questionário apresentado no Apêndice A, foi possível fazer a aferição dos dados mensurados. Onde foram aplicadas 15 perguntas, específica para o setor de auditoria. A auditoria é utilizada como uma importante ferramenta de controle de riscos e manutenção da gestão, contribuindo para a progressão do negócio nos seus vários aspectos.

Quando questionado sobre a caracterização da auditoria e o grau de importância que ela representa para a organização, o entrevistado caracterizou a auditoria como uma ferramenta para assegurar a veracidade e precisão das informações e processos dentro da organização, e atestou que é indispensável para a empresa.

Na questão 2 é perguntado acerca da duração de um processo completo de auditoria, com base em suas experiências com as rotinas de trabalho o entrevistado estima 1 mês, de acordo com o setor que está sob análise, o processo pode demora até 2 meses. Sobre a expectativa de quais informações encontrar com a realização de uma auditoria, o entrevistado foi preciso em falar que inconsistência das informações, eventuais erros e atestar a veracidade e precisão das informações, são alguns dos principais dos dados.

Com base nos procedimentos padrões da organização, o entrevistado afirma que é montado relatórios com todas as informações apuradas durante o processo de auditoria, com observações e possíveis sugestões de melhorias, é repassado a alta gestão da organização, deste modo o entrevistado traz a visão de que a forma que a empresa prefere tratar os processos é de forma documentada.

O entrevistado concorda que por meio da auditoria é possível detectar possíveis problemas e eliminar os riscos e evitar erros, reforçando a sua opinião sobre a importância da auditoria. Analisando respostas que já foram expostas pelo

entrevistado, é perceptível que o gestor tem um pensamento que valoriza a auditoria como um auxílio a tomada de decisões.

Para iniciar um processo de auditoria existe um procedimento padrão para cada empresa definido pela organização. Quando perguntado qual o procedimento que é utilizado, foi respondido que após a solicitação da auditoria, é feita uma reunião com toda a equipe para repassar o objetivo que a auditoria solicitada terá, e verificar o cronograma para identificar quais as ferramentas serão utilizadas, logo depois é repassado um checklist padrão ao setor auditado, fazendo o levantamento de toda as informações, logo após é aplicada as ferramentas definida em reunião e na sequência vem a análise dos resultados e produção de relatórios.

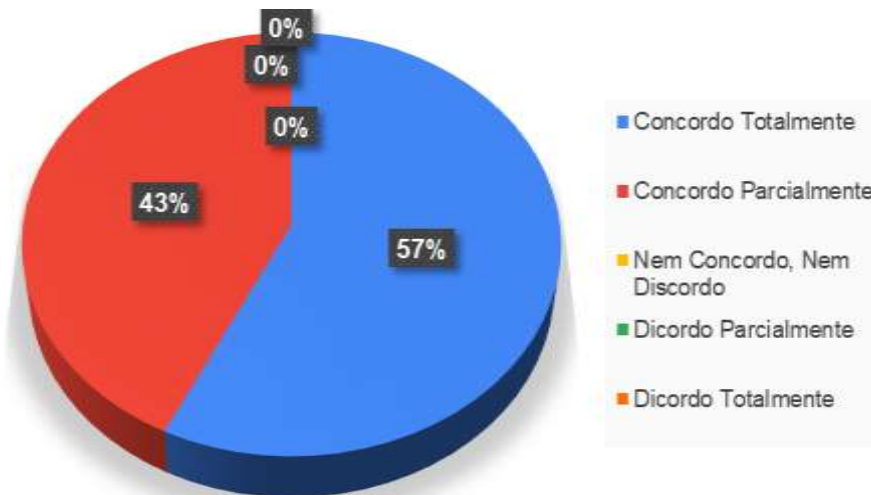
Na questão 8, foi questionado se na organização a auditoria é revisada periodicamente, o entrevistado concordou parcialmente com a colocação. Conforme questionamentos anteriores o entrevistado mantém seu posicionamento em utilizar processos padronizados da organização para aplicar suas avaliações e análises.

O entrevistado foi preciso em concordar com todos os aspectos da questão 10, na qual foi perguntado se os objetivos da auditoria interna devem ser alinhados os objetivos da empresa. Na questão 11, o questionamento é se a empresa possui um plano para lidar com eventuais erros identificados no processo da auditoria, o gestor respondeu que concorda parcialmente contradizendo em partes a questão 4 (Qual procedimento você utiliza ao encontrar ou não conformidades).

Questionário 2 – Equipe

Através da resposta de 14 integrantes da equipe da organização realizado por meio de um questionário apresentado no Apêndice B, foi possível fazer a aferição dos dados mensurados. Foram aplicadas 09 perguntas, especifica para o setor de auditoria. As opções de respostas eram: Concordo Totalmente; Concordo Parcialmente; Nem Concordo, Nem Discordo; Discordo Parcialmente; Discordo Totalmente, sendo, que no primeiro gráfico, foi perguntado para a equipe, se a auditoria é feita com frequência na empresa.

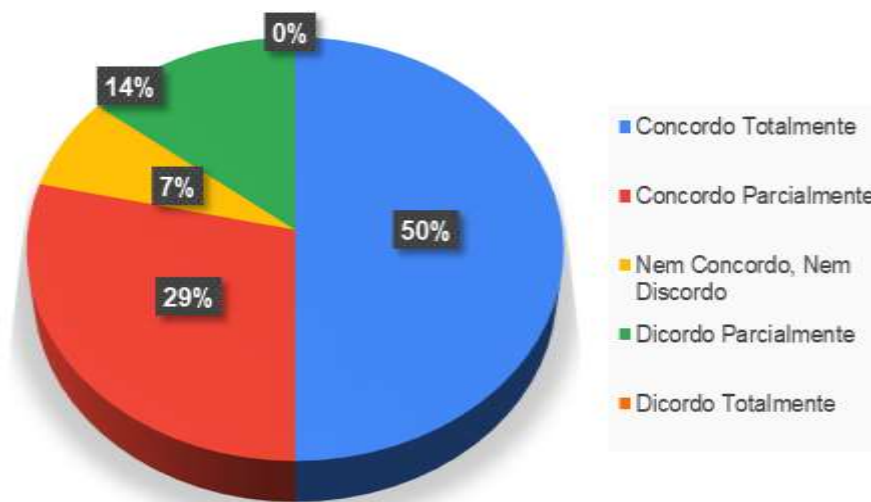
Gráfico 1º - Periodicidade é realizada a auditoria na organização.



Fonte: Própria, 2023.

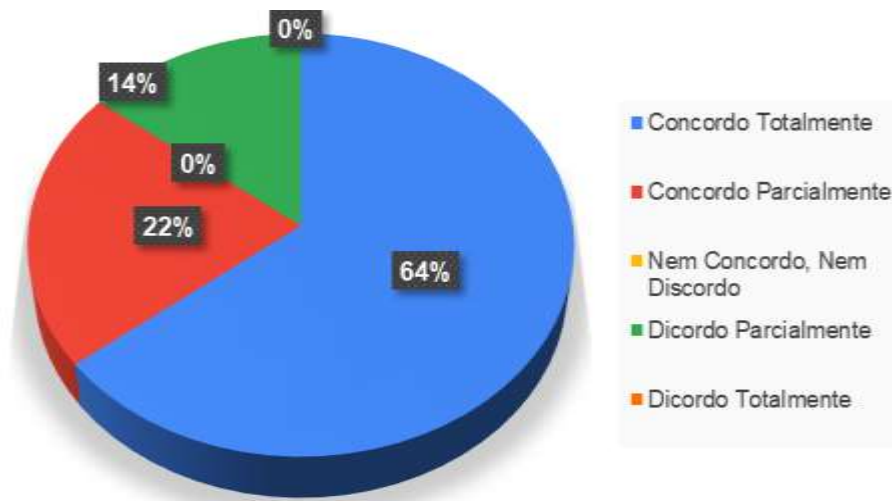
Foi possível analisar as respostas da equipe de auditoria, através do gráfico 1º, obtendo 42,86% dos entrevistados disseram concordar parcialmente e 57,14% concordaram plenamente, quando questionado, se a auditoria é realizada regularmente. Em sua grande maioria os entrevistados confirmam a regularidade pela qual a auditoria é realizada, não havendo divergências de opinião.

Gráfico 2º - Percepção dos entrevistados do sistema de governança da empresa.



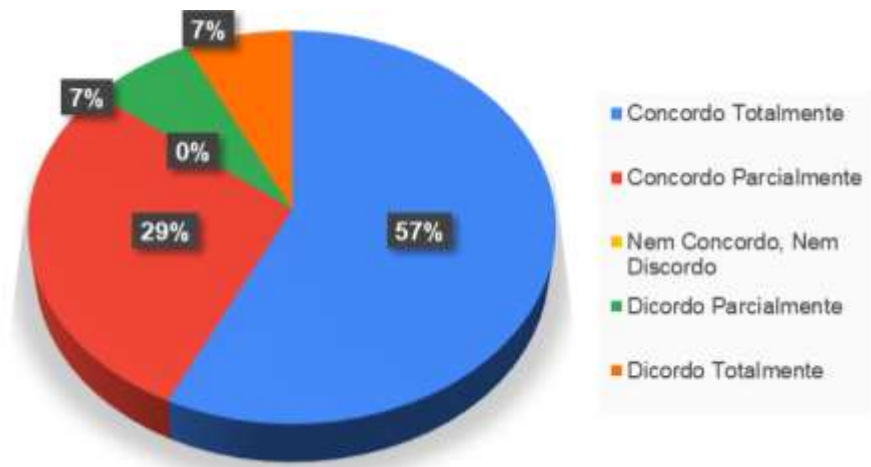
Fonte: Própria, 2023.

No gráfico 2º, foi abordada uma pergunta, direcionada ao sistema de governança, se o mesmo é claro e de fácil entendimento, onde 50,00% dos entrevistados entendem a estrutura de governança da organização, 28,57% concordam parcialmente, 7,14% se mantiveram neutros, 14,29% discordam, divergindo da resposta da metade dos entrevistados. Percebe-se que o sistema de governança não está delineado com clareza, deixando espaço para a haja dúvidas entre a equipe.

Gráfico 3º - Padronização de procedimentos.

Fonte: Própria, 2023.

No gráfico 3º, foi perguntado para a equipe, se a auditoria dentro da empresa, segue normas e padrões estabelecidos, obtivermos, a seguinte respostas. 64,29% dos que responderam, acham que a empresa segue normas padronizadas, 21,43% concorda parcialmente com a afirmação, 14,29% acham que a organização não segue normas padronizadas. Analisando o gráfico identifica-se que parte da equipe enfrenta, dificuldades em compreender normas padrões da empresa, visto que 85,72% da equipe concorda.

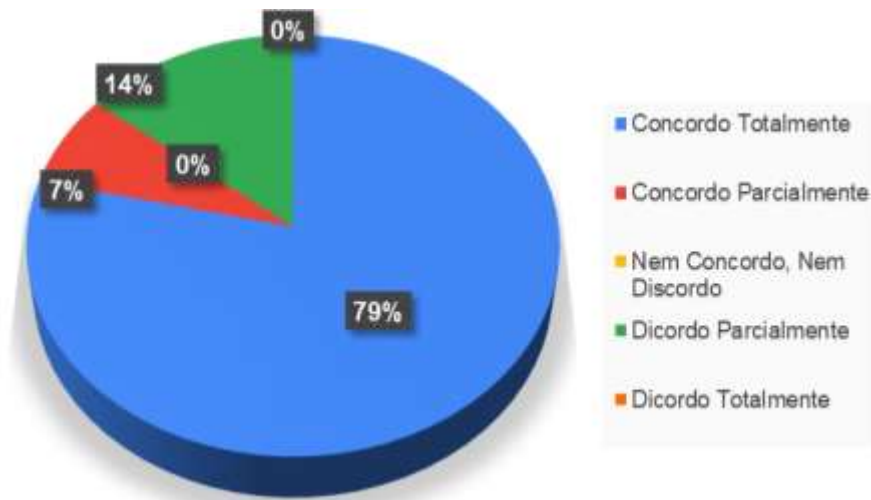
Gráfico 4º - Independência da auditoria na organização.

Fonte: Própria, 2023.

No gráfico 4º foi abordado, se a equipe de auditoria possui independência para realização das atividades, 57,17% acreditam que a auditoria possui

independência para realizar suas atividades, 28,57% concordam em partes, 14% dessas mesmas pessoas discordam que a auditoria possui independência para realizar suas atividades. Na visão dos entrevistados é possível aferir que uma pequena parte da equipe não possui independência para realizar suas atividades, enquanto a maior parte não enfrenta nenhum tipo de problemas para concretizar seus trabalhos.

Gráfico 5º - Permissão de acesso dos entrevistados a documentação para realizar auditoria.

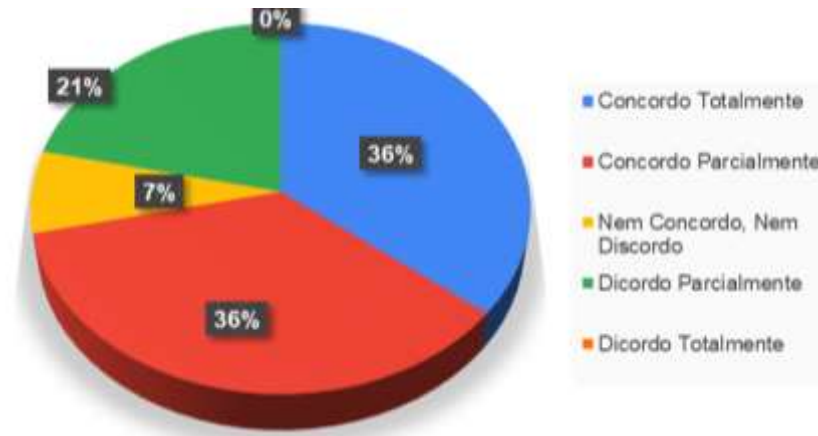


Fonte: Própria, 2023.

No gráfico 5º, foi abordado se a equipe possui acesso, aos documentos necessários, para a realização dos processos. 78,57% da equipe respondeu que possui acesso a documentação necessária para realizar suas atividades, 7,14% respondeu que possui acesso a uma parte da documentação, 14,29% responderam não ter acesso a documentação. Analisando aos gráficos é perceptível que as pessoas que não possui acesso a documentação, sistematicamente são as mesmas que não possui independência para realizar suas atividades, enquanto 85,71% confirmam que possui acesso a documentação necessária.

No gráfico 6º foi perguntado para a equipe, se é realizado, revisões das atividades, referente a condução dos trabalhos de auditoria na empresa, cercar de 50 % da equipe, afirmou que concorda totalmente, onde podemos avaliar através das seguinte respostas, sendo que mais da metade da equipe, afirmou que concorda, com essa pergunta.

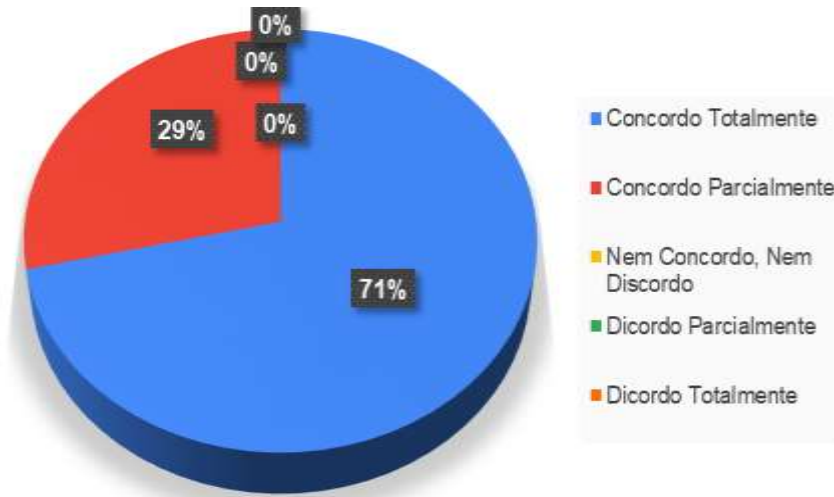
Gráfico 6º - Revisão da auditoria.



Fonte: Própria, 2023.

71,42% dos entrevistados responderam que são realizadas, 7,14% dos entrevistados, não concordaram nem discordaram se mantendo neutros, 21,43% disseram não ser revisada periodicamente. Para maior parte integrantes da equipe, confirmam positivamente sobre a regularidade que a auditoria é revisada.

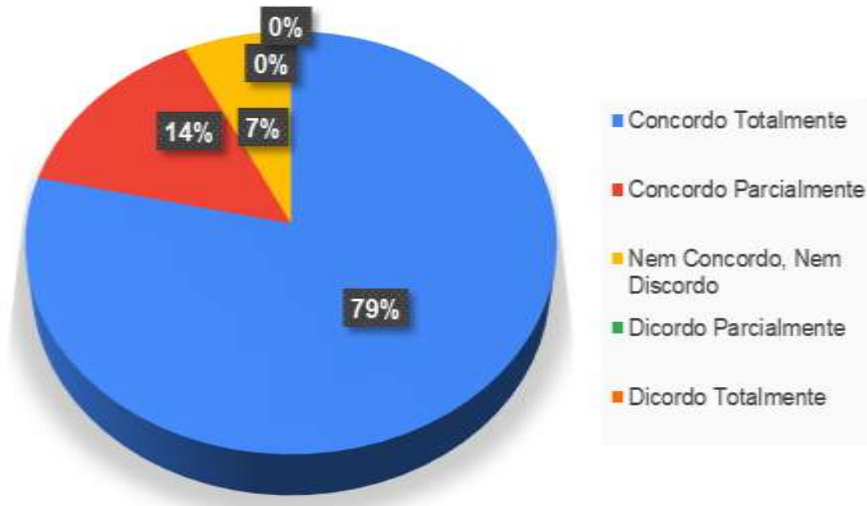
Gráfico 7º - Elaboração de relatórios.



Fonte: Própria, 2023.

Diante do gráfico 7º, 100% dos entrevistados concordaram que são elaborados relatórios após a conclusão das atividades. Percebe-se que a equipe está ciente da elaboração dos relatórios após a finalização, não restando dúvidas que o grupo de auditoria, utiliza-se de recursos documental para expressar seus resultados. Quando perguntado para a equipe, se a auditoria está envolvida no processo de gestão de riscos da organização, mais que a metade da equipe responderam que sim.

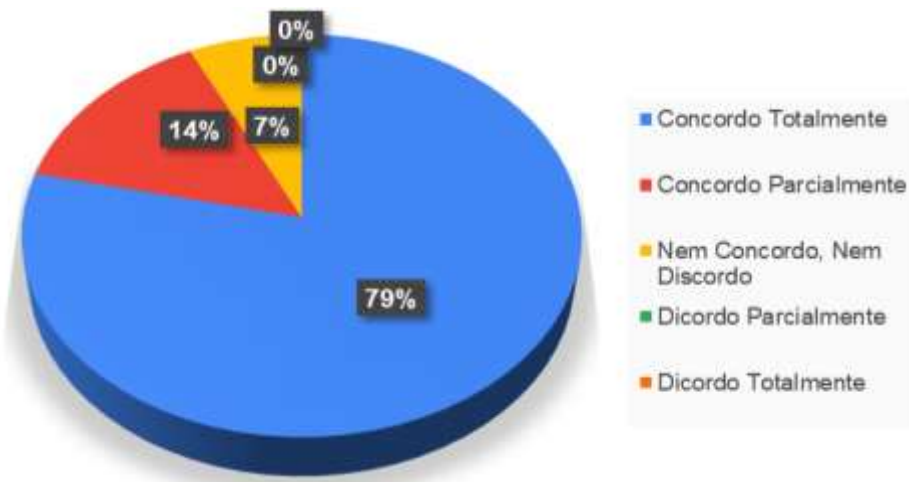
Gráfico 8º - Respostas em relação a participação da auditoria na gestão de riscos da empresa.



Fonte: Própria, 2023.

No gráfico 8º foram questionados, se a auditoria está envolvida no processo de gestão de riscos da empresa, 78,57% dos entrevistados se posicionaram que a auditoria possui parte na gestão de risco, 14,29% acreditam que está parcialmente envolvida, 7,14% se mantiveram neutros. O posicionamento dos entrevistados é bem claro ao confirma que a auditoria é uma ferramenta que possui ações ativas na gestão de risco.

Gráfico 9º - Capacidade da auditoria de sugerir recomendações.



Fonte: Própria, 2023.

No gráfico 9º foi abordado se a auditoria pode sugerir recomendações de melhorias, os entrevistados concordaram em unanimidade com 78,57% das respostas, 14,29% concordaram em partes e 7,14% se mantiveram neutro. Na visão dos entrevistados é notável um pensamento comum entre a equipe ao reconhecer que a auditoria possui grande relevância ao sugerir melhorias para tomadas de decisão da alta gestão.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados, a presente pesquisa, observou, que a auditoria interna é uma ferramenta, de fundamental importância para as organizações, onde se permite, examinar os controles internos, de forma vasta e analítica. De acordo com o autor, Crepaldi (2019), afirma que auditoria interna é crucial para as organizações, por estar embasada em normas e procedimentos relevantes, que direciona o auditor no exercer das atividades.

Este trabalho teve como finalidade de verificar se os objetivos da auditoria interna são realmente alcançados na prática, se este setor empresarial tem funcionalidade de auxiliar na gestão dos processos, contribuindo com sugestões de melhorias para a organização e assim ajudar as empresas a se destacarem no mercado de trabalho, por ser autônoma, e independente e livre de qualquer interferência, que possa intervir nos resultados.

Para tanto, Identifica-se que a auditoria interna dentro da organização, estava sendo, desenvolvido de forma clara e objetiva na pratica, onde foi possível, perceber através das respostas do gestor, que a auditoria interna dentro da empresa, objeto de estudo, estavam bem padronizados e definidos, afirmando que os serviços de auditoria são indispensáveis para manter um controle de alto padrão dentro da empresa, onde foi possível perceber, que o gestor tem um pensamento que valoriza a importância de se ter um profissional auditor, para auxilia a alta gestão na tomada de decisão.

Porem diante do levantamento das informações colhidas, através do questionário respondido pelos 14 membro da equipe de auditoria da empresa, foi possível perceber, divergência das informações, pois de acordo com as respostas, percebeu-se que a auditoria dentro da empresa, para alguns integrantes da equipe, não é feita de forma particularizada e padronizada.

Porem diante de 89% das respostas apurada, chegamos à conclusão que a auditoria dentro da empresa, precisa elaborar um sistema de auditoria estruturada, visando simplificar o processo para o setor, deixando claro e transparente, a importância dela para o alcance dos objetivos da empresa. Entretanto é preciso que os auditores desta empresa revejam e definam as estratégias, afim de melhorar o trabalho e para que as falhas sejam extintas ou minimizadas. Desse modo, concluir-se, que para as empresas que desejam crescer e ser destaque no mercado de

trabalho, elas precisam adota a auditoria interna como uma ferramenta de gestão, por trazer melhorias para os controles internos, e acompanhamento dos processos organizacionais, sendo indispensável para administração, por ser uma ferramenta de apoio gerencial, onde investiga, avalia, e acompanha, todos os processamentos da entidade.

No geral os objetivos deste trabalho foram cumpridos, verificou-se que a auditoria interna tem funcionalidade, ainda na visão dos entrevistados foi possível e estimar grau de importância do envolvimento da auditoria nos processos de uma organização, bem como os benefícios que a mesma proporciona ajudando no aperfeiçoamento de processos, e ainda foram evidenciadas e comparadas as opiniões dos auditores internos e de sua.

REFERÊNCIAS

- ATTIE, WILLIAM. **Auditoria Conceitos e Aplicações**, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
- ATTIE, WILLIAM. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1992.
- ATTIE, WILLIAM. **Auditoria: Conceitos e aplicações**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ATTIE, WILLIAM. **Auditoria. Conceitos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 1998.
- ALMEIDA, MARCELO C. **Auditoria - Abordagem Moderna e Completa**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9ª edição). Grupo GEN, 2017.
- ARRUDA, D.G. e ARAÚJO, I.P.S. **Fundamentos da auditoria: a auditoria das demonstrações financeiras em um contexto global**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.
- ALMEIDA, M.C. **Auditoria**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.a., 2010. 517 p.
- ANDRADE, L. C. **Técnicas de amostragem em empresas de auditoria na cidade do Rio de Janeiro: um estudo de casos**. 1988. 188f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Instituto Superior de Estudos de Estudos Contábeis – ISEC – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. 1988.
- BATISTA, D.G. **Manual de Controle e Auditoria: Com ênfase na gestão de Recursos Públicos**, 1ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.
- CREPALDI, S.A. **Auditoria Contábil - Teoria e Prática**. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Grupo GEN, 2019.
- COELHO, J.M.R.; RIBEIRO, O.M. **Série em Foco - Auditoria**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017.
- CREPALDI, S.A. **Auditoria Contábil - Teoria e Prática**. Disponível em: Minha Biblioteca, (11ª edição). Grupo GEN, 2019.
- Código de Ética da unidade de auditoria interna do Conselho Nacional de Justiça, com base nas Diretrizes Técnicas das Atividades de Auditoria Interna Governamental do Poder Judiciário. 2020 – DIRAUD-Jud, estabelecidas pela Resolução CNJ nº 309/2020. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3390>.
- COELHO, J.M., RIBEIRO, R.E.O.M. **Série em Foco - Auditoria**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora Saraiva, 2017.

- CREPALDI, S.A. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 7 ed. São Paulo: atlas 2011.
- FRANCO, HILÁRIO, MARRA, ERNESTO. **Auditoria contábil**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- FRANCO, HILÁRIO; MARRA, ERNESTO. **Auditoria Contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. São Paulo: Atlas 2010.
- IMONIANA, JOSHUA O. **Auditoria - Planejamento, Execução e Reporte**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019780.
- IIA. *The Institute of Internal Auditors*. Normas internacional de auditores internos, 2017. Disponível em:file:Downloads/normas_internacionais_para_a_pratica_de_auditoria_interna.pdf.
- JUND, Sergio. Auditoria: Conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos. 4. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. 513 p.
- LINS, LUIZ DOS S. **Auditoria, 4ª edição**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
- LOPES, DANIELA PEDERNEIRAS. **Auditoria Interna com o instrumento de gestão**. 2010. 51f. Monografia (Pós-graduação em Auditoria e Controladoria). Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2010.
- MAFFEI, JOSÉ LUIZ G. **Curso de Auditoria - Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2015.
- MARTINS, G.A. & PINTO, R.L. **Manual para elaboração de trabalhos Acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MATTOS, JOÃO GUTERRES D. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
- MAGALY, Ada Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. 1.de.São Paulo: Contexto, 2022.272 p.
- OLIVEIRA, JORGE AUGUSTO R. **Curso Prático de Auditori Administrativa**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PORTAL DE AUDITORIA. **Auditoria Interna**. In: Portal de auditoria, Curitiba, PR, 2014a. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/manualauditoriainterna.html>>Acesso em: 20/08/2022.
- PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NBC TI 01 – Da Auditoria Interna. Brasília: CFC, 2011. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986 em: 20/03/2023.

NBC PG 01 Código de Ética Profissional do Contador- Brasília: CFC, 2019. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2019/NBCPG01&arquivo=NBCPG01.doc em: 20/03/2023.

RIBEIRO, OSNI, M. E JULIANA MOURA RIBEIRO COELHO. **Auditoria fácil.** Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2013.

SOUZA, H.E.L. **Auditoria Interna: guia básico para a formação de auditores** – Curitiba, PR, 2019.

SANTOS, J.L.; SCHMIDT, P.G. **Fundamentos de auditoria contábil.** São Paulo: Editora Atlas, 2006.

SEVERO, A.K.S; DIMENSTEIN, M.; BRITO, M.; CABRAL, C.; ALVERGA, A.R. **A experiência de familiares no cuidado em saúde mental.** Arquivos Brasileiros de Psicologia, V. 59, n. 02, 2007.

APÊNDICE A – QUESTIONARIO DA PESQUISA

Pesquisa sobre Auditoria Interna

Questionário 1 – Gestor

A presente pesquisa é sobre a auditoria interna e sua importância como ferramenta de gestão para as organizações, para o Trabalho de Conclusão de curso da faculdade de Ciências Contábeis da FADESA.

01. Com base em sua experiência como você caracteriza auditoria e qual o grau de importância que ela representa para esta organização?

02. Qual o tempo médio que leva para se concluir um processo de auditoria?

03. Quais informações você pretende encontrar ao aplicar os processos da auditoria?

04. Qual procedimento você utiliza ao encontrar ou não conformidades?

05. Você acredita que através da auditoria é possível detectar possíveis problemas e eliminar riscos evitar erros?

() Concordo Totalmente

() Concordo Parcialmente

() Nem Concordo, Nem Discordo

() Discordo Parcialmente

() Discordo Totalmente

06. Você acha que auditoria pode contribuir para a tomada de decisões da administração?

() Concordo Totalmente

() Concordo Parcialmente

() Nem Concordo, Nem Discordo

() Discordo Parcialmente

() Discordo Totalmente

07. Qual o procedimento para aplicação da auditoria?

08. O programa de auditoria interna é revisado periodicamente?

() Concordo Totalmente

() Concordo Parcialmente

() Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

09. A auditoria interna utiliza procedimentos padronizados para a aplicação da mesma?

Sim

Não

10. Você concorda que o objetivo da auditoria interna é alinhado com os objetivos da empresa?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

11. A auditoria possui um plano de ação definido para lidar com eventuais problemas identificados nos procedimentos aplicado?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

APÊNDICE B – QUESTIONARIO DA PESQUISA

Pesquisa sobre Auditoria Interna

Questionário 2 – Equipe

A presente pesquisa é sobre a auditoria interna e sua importância como ferramenta de gestão para as organizações, para o Trabalho de Conclusão de curso da faculdade de Ciências Contábeis da FADESA.

01. A auditoria interna é realizada regularmente?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

02. A equipe de auditoria possui uma estrutura de governança clara?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

03. A auditoria segue normas e padrões estabelecidos?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

04. A equipe de auditoria possui independência para realizar suas atividades?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

05. O grupo de auditoria possui acesso a todas as informações necessárias para realizar o processo?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

06. É realizado revisões das atividades da condução da auditoria?

Concordo Totalmente

Concordo Parcialmente

Nem Concordo, Nem Discordo

Discordo Parcialmente

Discordo Totalmente

07. No processo de auditoria é elaborado relatórios com as conclusões das atividades?

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Nem Concordo, Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

08. Você concorda que a auditoria está envolvida no processo de gestão de riscos da organização?

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Nem Concordo, Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

09. Você acredita que a auditoria interna é capaz de fornecer recomendações relevantes para a melhoria dos processos?

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Nem Concordo, Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Página de assinaturas



Fabrícia Pereira
062.046.562-01
Signatário



Sara Cerqueira
017.799.872-50
Signatário



Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário





Juliana Oliveira
032.533.222-38
Signatário



Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|---|
| 18 jan 2024
14:47:15 |  | Fabrícia Almeida Pereira criou este documento. (E-mail: fabriciaalmeidaplay@gmail.com, CPF: 062.046.562-01) |
| 18 jan 2024
14:47:16 |  | Fabrícia Almeida Pereira (E-mail: fabriciaalmeidaplay@gmail.com, CPF: 062.046.562-01) visualizou este documento por meio do IP 170.231.134.68 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 18 jan 2024
14:48:19 |  | Fabrícia Almeida Pereira (E-mail: fabriciaalmeidaplay@gmail.com, CPF: 062.046.562-01) assinou este documento por meio do IP 170.231.134.68 localizado em Parauapebas - Para - Brazil |
| 18 jan 2024
15:08:31 |  | Juliana Maria Silva de Oliveira (E-mail: oli.mariajuliana@gmail.com, CPF: 032.533.222-38) visualizou este documento por meio do IP 179.240.29.221 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil |



- 18 jan 2024**
15:08:37  **Juliana Maria Silva de Oliveira** (E-mail: *oli.mariajuliana@gmail.com*, CPF: 032.533.222-38) assinou este documento por meio do IP 179.240.29.221 localizado em Fortaleza - Ceara - Brazil
- 18 jan 2024**
14:57:11  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: *mateus85sousa@outlook.com*, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
14:57:13  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: *mateus85sousa@outlook.com*, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
14:50:28  **Sara Debora Carvalho Cerqueira** (E-mail: *dsaracarvalho@gmail.com*, CPF: 017.799.872-50) visualizou este documento por meio do IP 177.54.229.182 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
14:50:40  **Sara Debora Carvalho Cerqueira** (E-mail: *dsaracarvalho@gmail.com*, CPF: 017.799.872-50) assinou este documento por meio do IP 177.54.229.182 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
15:09:50  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: *adm@fadesa.edu.br*, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
15:09:52  **Mateus da Silva Sousa** (E-mail: *adm@fadesa.edu.br*, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio do IP 45.7.26.67 localizado em Parauapebas - Para - Brazil

